



Prefeitura de  
**Brumadinho**  
Administração 2025/2028

**LICENÇA AMBIENTAL DE EDIFICAÇÃO (LAE) COM SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO**

PARECER TÉCNICO			
PROCESSOº: 03/2025		-Situação: ( X ) Deferimento ( ) Ind.eferimento	
REQUERENTE: Luciano Marcos Martins Kahey e outros (4 proprietários)		CPF/CNPJ: 074.862.846-00	
IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL			
LOTE: 09	QUADRA: 08	Inscrição municipal do imóvel: 05.48.008.0009.0000	ZONEAMENTO: ZAR-2B
LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL			
Área Total m²: 1.000,00²			
Endereço Rua Tucano, nº 252, lote 09, quadra 08 Condomínio Mãe Terra, Palhano – Brumadinho/MG			
Matrícula no Cartório Registro de Imóveis: 16.074			
Livro: nº 2		Folha: nº 1	Comarca: Brumadinh/ Minas Gerais
Coordenada Plana (GMS)	S: 20° 11' 22"	Datum: Sirgas 2000	
	W: 44° 1' 46"		
CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DO IMÓVEL			
Bacia hidrográfica: Rio São Francisco			
O imóvel se localiza em Unidade de conservação: ( X ) não se localiza ( ) em zona de amortecimento ou área de entorno de Unidade de Conservação. (especificado no parecer).			
No imóvel foi observada a ocorrência de espécies da fauna: ( ) raras, ( ) endêmicas, ( ) ameaçadas de extinção			
No imóvel foi observada a ocorrência de espécies da flora: ( ) raras, ( ) endêmicas, ( x ) ameaçadas de extinção, ( ) imunes de corte, ( x ) nativas, ( ) exóticas.			
USO DO SOLO DO IMÓVEL			Área (ha)
Remanescente de Vegetação Nativa			1.005,00 m²
Reserva Servidão Ambiental Interna			301,50 m²
Área de Preservação Permanente			Inesistente
Área de Intervenção			332,40 m²
Área total do imóvel			1.005,00m²
ATIVIDADE PASSÍVEL DE LICENCIAMENTO		DN COPAM 213/17	DN COPAM 217/17
SIM – Portaria SEMA n.º 09/2021		NÃO	NÃO
CÓDIGO:	ATIVIDADE OBJETO DO LICENCIAMENTO:	PORTE	CRITÉRIO LOCACIONAL
E-05-07-0A	Construção de Edificação residencial unifamiliar, desde que dispensadas do licenciamento ambiental previstas na Deliberação Normativa n.º 217/17.	Médio	Não se aplica
RESPONSÁVEIS TÉCNICOS DOS PROJETOS:		REGISTRO PROFISSIONAL	
Amaury Emílio Campos de Oliveira Tamara Suemer Oliveira do Carmo		CREA/MG 8807/TD CAU A-113449-3	



## **1 Introdução:**

O presente parecer tem como objetivo atender o pedido de Licença Ambiental de Edificação para construção de residência unifamiliar com supressão de 77 árvores isoladas, em lote urbano, fruto do parcelamento do solo (CONDOMÍNIO MÃE TERRA).

## **2 Caracterização da propriedade e ocupação do solo:**

Trata-se do lote 09, da quadra 08, situada no Condomínio Mãe Terra, aprovado pelo Município sob o decreto municipal n.º 10/1981. Sendo que no novo plano diretor n.º 128/2023 o lote está inserido em zoneamento ZAR-2B. (Zona de Adensamento Restrito).

## **3 Fauna**

No dia da vistoria não foram constatados vestígios de animais no local em que será implantado a obra.

### **3.1) Apifauna**

A proteção a apifauna é garantida por lei em nosso município, de acordo com Art. 5º e 6º da Lei Municipal n.º 2.355, DE SETEMBRO DE 2017:

Art. 5º - As abelhas silvestres nativas de ocorrência natural dentro dos limites do Município, ficam protegidas por esta Lei, sendo vedada a destruição de seus ninhos.

Art. 6º - Todo empreendimento ou atividade que envolva supressão ou poda de árvores, alteração no uso do solo ou demolições deverá analisar, previamente, a existência ou não de ninhos.

Após a vistoria técnica realizada em 23/01/2025 não foi observada presença de Apifauna na área, no entanto quando estiver ocorrendo a supressão deve ser avaliada árvore por árvore a fim de garantir a inexistência. Caso seja constatada a presença de abelhas nativas deve-se entrar em contato com a Secretária de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, se for constatada a presença de abelhas exóticas deve-se entrar em contato com a Defesa civil por meio do contato (31) 99877-1263



#### **4 Alternativa Locacional**

Foi apresentado pelo consultor ambiental o Laudo de Inexistência de Alternativa Técnica e Locacional tendo como justificativa em que a Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação e a Secretariade Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Brumadinho exige alguns parâmetros de distanciamento quanto a divisas entre os lotes e também o afastamentos frontais, para locação da residência. Sendo assim, tentaram adaptar o projeto realizado feito pela arquiteta Tamara Suemer CAU A113449-3 a situação do lote, bem como na preservação da árvore protegida, no entanto o projeto não estaria em conformidade ao parâmetro exigidos pelo código de obras.

#### **5 Do porte da construção civil**

O projeto arquitetônico da construção prevê uma edificação de médio porte em uma área de intervenção correspondente a **249,46 m<sup>2</sup>** (duzentos e quarenta e nove metros quadrados e quarenta e seis centímetros quadrados) sob responsabilidade técnica de Tamara Suemer Oliveira do Carmo CAU nº A113449-3

#### **6 Abastecimento de água, energia elétrica e esgotamento sanitário**

O condomínio conta com uma rede de abastecimento de água, fornecida por captações de poço tubular e surgências, cujos usos possuem o certificado de outorga pelas Portarias IGAM. A energia elétrica é fornecida pela CEMIG e o efluente líquido que virá a ser gerado na edificação será classificado como doméstico, que serão encaminhados para as fossas sépticas instaladas no empreendimento, com previsão para possibilidade de atendimento de acordo com as normas estabelecidas.

#### **7 Característica da vegetação**

Segundo o IDE-SISEMA o empreendimento se encontra nos limites de abrangência do Bioma Mata Atlântica, na Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço (núcleo) e Parque Estadual da Serra do Rola Moça.

A área de estudo está classificada como Floresta Estacional Semidecidual em estágio médio



**Prefeitura de  
Brumadinho**  
Administração 2025/2028

de regeneração.

Na área do projeto foram cadastrados 55 indivíduos arbóreos, totalizando 77 fustes.

Conforme a declaração feita pelo consultor ambiental do empreendimento, o material lenhoso será aproveitado na propriedade, enquanto o restante do material (galhos, raízes e detritos), que não tenha possibilidades de reuso, não poderá ser queimado ou lançado em cursos d'água, e será destinado a dois ou três pontos na extremidade do lote, onde será incorporado ao solo para decomposição natural.

Nome Científico	Nome Comum	Família	N	%
Plathymenia reticulata	Vinhático	Fabaceae	4	7,27
Tapirira guianensis	pin-pombo	Anacardiaceae	6	10,91
Casearia lasiophylla	guacatunga	Salicaceae	5	9,09
Annona dolabripetala	Araticum	Annonaceae	4	7,27
Acrocomia aculeata	Macauba	Arecaceae	2	3,64
Albizia polycephala	argico-branco	Fabaceae	3	5,45
Zanthoxylum rhoifolium	mamica-de-cadela	Rutaceae	3	5,45
Casearia decandra	guacatunga	Salicaceae	3	5,45
Vismia brasiliensis	azeitona-do-mato	Hypericaceae	2	3,64
Nectandra oppositifolia	canela ferrugem	Lauraceae	2	3,64
Alchornea glandulosa	Caixeta	Euphorbiaceae	1	1,82
Morta	Morta		2	3,64
nil			1	1,82
Cupania vernalis	Camboá	Sapindaceae	2	3,64
Dalbergia nigra	jacarandá-da-bahia	Fabaceae	1	1,82
Qualea setoi		Vochysiaceae	1	1,82
Handroanthus impetiginosus	Ipê-roxo	Bignoniaceae	1	1,82
Aspidosperma olivaceum	Amargoso	Apocynaceae	1	1,82
Matayba mollis		Sapindaceae	1	1,82
Aegiphila sellowiana	Papagaio	Lamiaceae	1	1,82
Platyedum elegans	Faveiro	Fabaceae	1	1,82
Casearia arborea	imbui-amarelo	Salicaceae	1	1,82
Casearia sylvestris	guacatunga-cafezeiro	Salicaceae	1	1,82
Machaerium villosum	jacarandá-paulista	Fabaceae	1	1,82
Monteverdia gonoclada	coração-de-bugre	Celastraceae	1	1,82
Laschea grandiflora	açaita-cavalo	Malvaceae	1	1,82
Matayba guianensis	mataiba	Sapindaceae	1	1,82
Myrsine umbellata	caporocócio	Primulaceae	1	1,82
Padium sp		Myrtaceae	1	1,82

**Imagem 01:** Listagem das espécies botânicas cadastradas no censo florestal realizado na área de intervenção do projeto.

## 8 Supressão de vegetação

Supressão de Vegetação		
Áreas		
Área total de intervenção (impermeável) (m²)	332,40 m²	
Nº de árvores suprimidas		
nativas	exóticas	Com restrição
55	-	1





## 9 Compensação ambiental

Áreas	
Compensação 2 por 1. (art.48 e art.49, inciso I do Decreto Estadual 47.749/2019)	664,80 m <sup>2</sup>
Área de preservação obrigatória 30% (art.31, inciso I da Lei Federal 11.428/2006).	301,50 m <sup>2</sup>
Nº de árvores para compensação	
280	

Serão preservadas 30% de área com vegetação nativa, em cumprimento do §1º Art. 31 da Lei Federal nº 11.428, de 22 de dezembro de 2006 que cita:

**§ 1º** Nos perímetros urbanos aprovados até a data de início de vigência desta Lei, a supressão de vegetação secundária em estágio médio de regeneração somente será admitida, para fins de loteamento ou edificação, no caso de empreendimentos que garantam a preservação de vegetação nativa em estágio médio de regeneração em no mínimo 30% (trinta por cento) da área total coberta por esta vegetação.

Para a compensação ambiental, foi aplicado conforme o art.48 e art.49, inciso I do Decreto Estadual 47.749/2019:

**Art. 48** – A área de compensação será na proporção de duas vezes a área suprimida, na forma do art. 49, e obrigatoriamente localizada no Estado.

Parágrafo único – As disjunções de Mata Atlântica localizadas em outros biomas, conforme Mapa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, também podem integrar proposta de compensação ambiental, desde que obedecidos os critérios de compensação.

**Art. 49** – Para fins de cumprimento do disposto no art. 17 e no inciso II do art. 32 da Lei Federal nº 11.428, de 2006, o empreendedor deverá, respeitada a proporção estabelecida no art. 48, optar, isolada ou conjuntamente, por:

I – destinar área, para conservação, com as mesmas características ecológicas, na mesma bacia hidrográfica de rio federal, sempre que possível na mesma sub-bacia hidrográfica e, nos casos



**Prefeitura de**  
**Brumadinho**  
Administração 2025/2028

previstos nos arts. 30 e 31 da Lei Federal nº 11.428, de 2006, em áreas localizadas no mesmo município ou região metropolitana, em ambos os casos inserida nos limites geográficos do Bioma Mata Atlântica;

Conforme o Art. 17 da Lei nº 11.428, de 22 de dezembro de 2006:

**Art. 17.** O corte ou a supressão de vegetação primária ou secundária nos estágios médio ou avançado de regeneração do Bioma Mata Atlântica, autorizados por esta Lei, ficam condicionados à compensação ambiental, na forma da destinação de área equivalente à extensão da área desmatada, com as mesmas características ecológicas, na mesma bacia hidrográfica, sempre que possível na mesma microbacia hidrográfica, e, nos casos previstos nos arts. 30 e 31, ambos desta Lei, em áreas localizadas no mesmo Município ou região metropolitana.

Conforme o Art. 16, inciso II da Instrução Normativa SEMA 01/2021:

**Art. 16 –** A compensação ambiental por supressão de árvores em imóveis particulares levará em consideração a espécie, o porte, a localização e o especial valor ambiental e/ou cultural das árvores a serem suprimidas.

**Parágrafo Único:** A mensuração da compensação será feita com base nos seguintes critérios, independentemente do número de fustes que cada indivíduo arbóreo possa ter:

**I –** Em se tratando de árvore exótica, deverão ser repostas pelo menos 03 (três) mudas por árvores suprimidas;

**II –** Em se tratando de árvore nativa, deverão ser repostas pelo menos 05 (cinco) mudas por árvore suprimidas;

**III –** Em se tratando de árvores imunes de cortes, ou protegidas, ouvido o Conselho Municipal de Meio Ambiente, deverão ser repostas pelo menos 08 (oito) mudas por árvore suprimida.

No lote ocorrerá uma intervenção de 332,40m<sup>2</sup>, tendo como compensação uma área de 664,80 m<sup>2</sup> conforme o art.48 e art.49, inciso I do Decreto Estadual 47.749/2019, que será realizada dentro do próprio lote.

Conforme declaração protocolado pelo consultor ambiental (página 61), devido a falta locacional para a compensação do plantio de mudas no lote, o proprietário irá efetuar a aquisição



das mudas em viveiro e as colocará à disposição da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Brumadinho, conforme a deliberação normativa.

#### 10 Aprovação urbanística

O projeto arquitetônico de responsabilidade técnica de Tamara Suemer – CAU A113449-3 foi aprovado em 09 de Janeiro de 2025, pela Secretaria Municipal de Planejamento e Coordenação.

#### 11 Vistoria

A vistoria foi realizada no dia 23/01/2025. Segue registros fotográficos no lote 09, quadra 08 do Condomínio Mãe Terra, Palhano -Brumadinho/Mg



Foto 01: Imagem de dentro do lote.



Foto 02: Imagem da espécie *Dalbergia nigra* (Jacarandá da Bahia) – espécie vulnerável

#### 12 Condicionantes:

a) Contratar profissional competente e habilitado para execução dos serviços de empreitada e execução de obras. A remoção da vegetação não deve ser feita no período noturno e nem com utilização de fogo;

b) Preservar as áreas de vegetação nativa remanescentes e não efetuar novas intervenções





utilização de fogo.

b) Preservar as áreas de vegetação nativa remanescentes e não efetuar novas intervenções sem as devidas autorizações.

c) Implantar as construções imediatamente após a intervenção, diminuindo o tempo de exposição do solo, e adotar técnicas e medidas de controle para evitar possível carreamento de sólidos e a facilitação de processos erosivos.

d) Implantar calhas nos telhados e captar a água em caixas para utilização posterior em irrigação de jardins e outras atividades. Nas áreas e vias externas, utilizar pisos que permitam a infiltração das águas. Prazo: Durante a construção da residência.

e) Adotar técnicas e procedimentos necessários à destinação adequada dos resíduos gerados durante a atividade (Resíduos da construção civil). Prazo: por ocasião da construção da residência.

f) Não realizar as execuções de terraplanagem durante o período chuvoso.

g) O requerimento de renovação desta autorização deverá ser formalizado com a antecedência **mínima de 30 (trinta) dias** da data de expiração do prazo de validade, conforme art. 2º da Resolução SEMA 01, de 02 de março de 2020.

h) Na constatação de ninhos de abelhas no local, deve ser informado à SEMA para a realização do manejo antes de realizar a supressão das árvores conforme Lei municipal 2.355/2017.

i) Na constatação de ninhos de aves no local não realizar a supressão da vegetação até que sejam finalizado o período reprodutivo;

### 13.1) Obrigação de comprovação:

Nº	Descrição	Prazo
01 Ok	Averbar na Cartório de Registro de imóveis as compensações pertinentes referente a da Lei Federal 11.428/2006 e afins.(30% e compensação 2 por 1	<b>Antes da emissão da Licença.</b>
02	Comunicar a SEMA a efetivação da supressão da vegetação, dar destinação correta no material lenhoso e Apresentar a comprovação de destinação.	<b>Até 30 dias após a supressão da vegetação</b>





Prefeitura de  
**Brumadinho**  
Administração 2025/2028

		(comprovante).
03	Comunicar a SEMA a efetivação da supressão da vegetação, dar destinação correta no material lenhoso e apresentar a comprovação de destinação.	Até 30 dias após a supressão da vegetação
04	Fazer o plantio das mudas referente a reposição florestal e apresentar relatório fotográfico a SEMA (Recomenda-se fazer o plantio de 77 mudas de espécies nativas da Mata Atlântica- Floresta Estacional Semidecidual.)	Anualmente até o desenvolvimento natural da muda plantada por um período de 5 anos.

### 13 Conclusão:

Considerando as condições verificadas no local vistoriado, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável manifesta pelo **deferimento** da concessão da Licença Ambiental de Edificações – LAE relativo à construção civil de moradia unifamiliar com supressão de 77 árvores isoladas, em uma área de **intervenção 249,46 m²**.

Vale ressaltar que o Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMA) de Brumadinho, bem como os analistas ambientais do presente processo não possuem responsabilidade técnica sobre os projetos dos sistemas de controle ambiental e programas ambientais aprovados para a implantação do empreendimento, sendo a execução, operação, comprovação de eficiência e o gerenciamento dos mesmos, de inteira responsabilidade do empreendedor, seu projetista e/ou prepostos.

Ressalta-se que a licença ambiental não dispensa nem substitui a obtenção pelo requerente de outras licenças legalmente exigíveis como o alvará de construção dentre outras.




Prefeitura de  
**Brumadinho**  
Administração 2025/2028

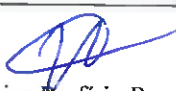
Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável | SEMA Brumadinho

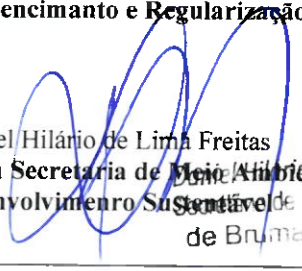
Data de emissão: 19/02/2025

Data de validade: 19/02/2026

Técnicos analistas:

  
Carolina Lage dos Santos  
Matricula 20263

  
Vinícius Porfírio Parreiras  
Matricula 20635  
Coordenação de Licenciamento e Regularização Ambiental

  
Daniel Hilário de Lima Freitas  
Secretário da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Brumadinho-MG

Recibido em 20/05/2025.

  
\_\_\_\_\_